



# Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) do Banco do Brasil

2021

O Inventário consiste na mensuração e publicação das emissões de GEE do Banco do Brasil (BB) e tem como base a metodologia do Programa GHG Protocol, adaptada ao contexto brasileiro pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade (GVces), da Escola de Administração de Empresas de São Paulo (FGV-EAESP), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), com apoio do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), do Ministério do Meio Ambiente (MMA), do World Resources Institute (WRI), do World Business Council for Sustainable Development (WBCSD) e de 27 empresas fundadoras, entre elas, o BB.

A gestão de emissões é realizada em consonância com a nossa Política Geral e a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PR SAC), pela qual reforçamos nossa atuação, que considera os interesses dos públicos de relacionamento na promoção de iniciativas voltadas à redução de riscos e ao aproveitamento de oportunidades relacionadas às questões socioambientais, inclusive às mudanças climáticas.

O Inventário segue o princípio de melhoria contínua do nosso Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e para garantir sua confiabilidade, contratamos empresa especializada em auditorias ambientais para realizar a verificação externa do Inventário, conforme especificações da NBR ISO 14064:3 e da metodologia GHG Protocol. Os dados básicos para o cálculo das emissões de GEE do BB são prioritariamente obtidos em nossos sistemas, especialmente nos aplicativos de controle de despesas administrativas e administração de recursos humanos, e solicitados diretamente às áreas responsáveis. Anualmente, desde 2008, realizamos e publicamos nosso Inventário GEE no site Registro Público de Emissões ([www.registropublicodeemissoes.com.br](http://www.registropublicodeemissoes.com.br)), sob responsabilidade do Programa Brasileiro GHG Protocol (FGV-GVces).

Ressalta-se que somos membros-fundadores da iniciativa Empresas pelo Clima (EPC) e do Programa Brasileiro GHG Protocol, ambos destinados à reflexão e à proposição de ações de combate e adaptação às mudanças climáticas. Também integramos a Câmara Temática de Mudanças do Clima (CT Clima), iniciativa coordenada pelo CEBDS com o intuito de auxiliar as empresas na adoção de estratégias de aproveitamento de oportunidades e minimização de riscos e restrições às emissões de GEE.

Frente a este histórico, entendendo nosso papel e do mercado financeiro como protagonistas para impulsionar o crescimento econômico do país em bases sustentáveis, lançamos em 2021 os 10 Compromissos de Longo Prazo em Sustentabilidade com metas até 2030, em alinhamento aos objetivos globais (Acordo de Paris e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS). Dentre eles, encontram-se os seguintes:

- Reforço do compromisso em reduzir as emissões de GEE dos Escopos 1 e 2 em 30% até 2030;
- Compensar 100% das emissões de GEE dos Escopos 1 e 2 do BB a partir de 2021. ;
- Adquirir 90% de energia renovável até 2024.

Em 2021, também aderimos à iniciativa Businesss Ambition for 1.5°C, que demonstra nosso compromisso com a definição de metas de redução de Gases de Efeito Estufa, baseadas na ciência, que contribuam para limitar o aquecimento global em 1,5°C acima dos níveis pré-industriais e que busquem alcançar a neutralidade de carbono da cadeia de valor até 2050.



## METODOLOGIA

O Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa do BB – ano de referência 2021 contabiliza e relata as emissões de GEE em 3 escopos, conforme especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol, em toneladas de CO<sub>2</sub> equivalentes (tCO<sub>2</sub>e). O relato é feito sob a abordagem de Controle Operacional e representa as mais de 4 mil dependências em todo o País, incluindo agências de varejo, atacado e governo, unidades regionais e unidades estratégicas, por suas atividades diretas no Escopo 1 e indiretas nos Escopos 2 e 3, com suas fontes definidas conforme segue:

**Escopo 1 – Emissões diretas** das atividades de consumo de combustível (combustão móvel - veículos de frota, combustão estacionária - combustível de geradores de energia elétrica) e emissões fugitivas (gases refrigerantes e de extintores de incêndio);

**Escopo 2 – As emissões indiretas** de Escopo 2 são calculadas com base no consumo estimado de energia elétrica (MWh) do Banco e, a partir de 2021, o relato passou a ser realizado conforme as abordagens aceitas pelo Programa Brasileiro do GHG Protocol (PBGHGP), sendo:

- **Abordagem baseada na localização (obrigatória):** considera o consumo de energia elétrica de acordo com a matriz energética brasileira onde deve ser utilizado o fator de emissões do Sistema Interligado Nacional (SIN), que fornece energia elétrica de diferentes fontes, desde hidrelétricas a termelétricas (não renovável), situação que, anualmente, interfere significativamente na conversão do consumo de energia para carbono equivalente (fator de emissão do SIN), e:
- **Abordagem baseada na escolha de compra (opcional):** onde relatamos o consumo de energia elétrica fotovoltaica das usinas do BB, complementada pela compra de Certificados de Energia Renovável (i-RECs, em inglês), que garantem, na mesma quantidade de eletricidade consumida, a rastreabilidade e a origem renovável da energia.

**Escopo 3 – Emissões indiretas (outras)** das atividades que o BB influencia:

- Categoria 1 - Bens e Serviços Comprados (emissões que ocorrem no ciclo de vida - extração, produção e transporte do papel comprado pelo BB);
- Categoria 3 - Atividades Combustível e Energia (emissões relativas à extração, produção e transporte de combustíveis comprados e consumidos pelo BB, relatados no Escopo 1);
- Categoria 4 - Transporte e Distribuição – Upstream (emissões do transporte de malote compartilhado da FEBRABAN, transporte de numerário e outros transportes contratados pelo BB);
- Categoria 5 - Resíduos Gerados nas Operações (emissões da geração de efluentes com base no consumo de água, e do consumo de papel, realizados pelo BB);
- Categoria 6 - Viagens a Negócios (emissões das viagens aéreas e terrestres realizadas pelos funcionários do BB);
- Categoria 7 - Deslocamento de Funcionários (casa-trabalho).

Conforme o GHG Protocol, para efeito dos cálculos de emissões, consideramos os gases controlados pelo Protocolo de Quioto, de acordo com a tabela GWP a seguir:



Gases incluídos nos cálculos de Emissões GEE	Potencial de Aquecimento Global (GWP) <sup>(1)</sup>
CO <sub>2</sub>	1
CH <sub>4</sub>	28
N <sub>2</sub> O	265
HFCs	04 – 12.400
PFCs	6.630 – 17.400
SF <sub>6</sub>	23.500
NF <sub>3</sub>	16.100
composto	0 – 11.698

(1) Fonte: IPCC 2013/ ASHRAE 2019

## RESUMO DAS EMISSÕES TOTAIS GEE 2021

O Inventário GEE do BB 2021 foi submetido à verificação externa por terceira parte, conforme especificações do Programa GHG Protocol e ISO 14.064-3, pelo Instituto Totum. Os dados apresentados abaixo estão em toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente (tCO<sub>2</sub>e).

Inventário de Emissões GEE BB – 2021 (Abordagem baseada na Localização – Escopo 2)		
Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3
20.517,729	63.829,922	42.210,971
Inventário de Emissões GEE BB – 2021 (Abordagem baseada na Escolha de Compra – Escopo 2)		
Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3
20.517,729	0	42.210,971

Calculamos um Indicador de Intensidade Carbônica, expresso por meio do quociente do total de emissões GEE (Escopos 1 e 2) pelo número de funcionários, conforme quadro a seguir.

Intensidade Carbônica do BB - Funcionários	2018	2019	2020	2021 <sup>(2)</sup>
Emissões GEE (Escopos 1 e 2) (tCO <sub>2</sub> e)	66.069	67.231	60.501	20.518
Número de Funcionários <sup>(1)</sup>	96.889	93.190	91.673	84.597
Intensidade Carbônica (tCO <sub>2</sub> e/funcionário)	0,682	0,721	0,660	0,243

(1) Foi considerado o número de funcionários por contrato de trabalho CLT – Annual Report 2021 p.57.

(2) Foram consideradas as emissões do BB dentro da abordagem de Escolha de Compra de energia, deste modo, o Escopo 2 é considerado com emissão zero.



## Inventário de Gases de Efeito Estufa do Banco do Brasil – Série Histórica

Inventário de Emissões GEE - BB					
Escopo	Fonte de Emissão	2018	2019	2020	2021
1	<b>TOTAL (tCO<sub>2</sub>e)</b>	<b>22.347,623</b>	<b>24.382,317</b>	<b>27.611,273</b>	<b>20.517,729</b>
	Combustão Móvel (veículos de frota)	3.296,267	3.091,991	1.353,587	1.042,401
	Combustão Estacionária (gerador de energia elétrica)	674,456	912,243	458,578	515,253
	Emissões Fugitivas (gases refrigerantes e extintores de incêndio) <sup>(1)</sup>	18.376,900	20.378,083	25.799,108	18.960,075
2	<b>TOTAL (tCO<sub>2</sub>e)</b> (abordagem baseada na localização)	<b>43.721,788</b>	<b>42.848,792</b>	<b>32.889,487</b>	<b>63.829,922</b>
2	<b>TOTAL (tCO<sub>2</sub>e)</b> (abordagem baseada na escolha de compra) <sup>(2)</sup>	-	-	<b>0,000</b>	<b>0,000</b>
3	<b>TOTAL (tCO<sub>2</sub>e)</b>	<b>66.313,932</b>	<b>54.539,411</b>	<b>42.937,045</b>	<b>42.210,971</b>
	Categoria 1 - Bens e Serviços Comprados <sup>(3)</sup>	-	-	-	1.599,750
	Categoria 3 - Atividades Combustível e Energia <sup>(3)</sup>	-	-	-	745,190
	Categoria 4 - Transporte e Distribuição Upstream	31.943,119	27.903,160	29.266,821	17.311,595
	Categoria 5 - Resíduos Gerados nas Operações	20.932,800	13.101,850	7.434,000	10.545,080
	Categoria 6 - Viagens a Negócios	5.618,230	6.421,180	1.632,598	1.153,262
	Categoria 7 - Deslocamento de Funcionários (casa-trabalho)	7.463,587	6.853,987	4.524,056	10.856,094
	Categoria 9 - Transporte e Distribuição Downstream <sup>(4)</sup>	356,196	259,234	79,570	-

(1) A partir de 2021, os dados sobre emissões fugitivas dos gases refrigerantes deixaram de ser estimados e passaram a ser medidos, refletindo a quantidade de gás efetivamente reposta nos equipamentos de ar-condicionado durante as manutenções.

(2) A partir de 2021 o BB passou a relatar suas emissões GEE do consumo de energia com base no relato voluntário de Escolha de Compra, onde zera suas emissões do Escopo 2 por consumir energia fotovoltaica de suas usinas e por adquirir Certificados de Energia Renovável (i-RECs).

(3) A partir deste Inventário 2021, o BB identificou a possibilidade de contabilizar também as emissões das Categorias do Escopo 3: Categoria 1 - Bens e Serviços Comprados e Categoria 3 - Atividades Combustível e Energia.

(4) A partir deste Inventário 2021, houve mudança no entendimento com relação à contabilização dessa categoria, após consultoria com a WWF. Dessa forma, as emissões anteriormente listadas nesta categoria passaram a ser contabilizadas na Categoria 4 – Transporte e Distribuição Upstream.

### METAS DE EMISSÕES

No final de 2019, foram estabelecidas metas de redução de GEE dos Escopos 1 e 2 em 30% até 2030, em alinhamento e contribuição às metas brasileiras de redução (Contribuições Nacionalmente Determinadas - NDC na sigla em inglês) estipuladas no Acordo de Paris, e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU.



O processo de definição das metas foi baseado na metodologia da iniciativa SBTi (Science-Based Targets), e utilizou a ferramenta da própria iniciativa, calculando as metas através da métrica para o cenário de avanço da temperatura média global abaixo de 2°C (well-below 2 degrees temperature scenario - WB2C). A meta de redução de 30% até 2030 toma como base as emissões reportadas no Inventário de Emissões do BB do ano de 2018, e engloba os Escopos 1 e 2.

Em 2021, as emissões dos Escopos 1 e 2 do BB, consideradas na meta, reduziram 69% em comparação ao ano base, passando de 66.069 tCO<sub>2</sub>e em 2018, para 20.518 tCO<sub>2</sub>e em 2021.

Houve redução nas emissões de Escopo 1 em 8%, de 22.348 tCO<sub>2</sub>e em 2018 para 20.518 tCO<sub>2</sub>e em 2021, e redução de 100% nas emissões de Escopo 2, que foram zeradas, pois as emissões indiretas do Escopo 2, que são calculadas com base no consumo de energia elétrica, a partir de 2021, passaram a ser relatadas conforme a abordagem baseada na Escolha de Compra definida no Programa Brasileiro GHG Protocol.

Neste cenário, a partir de 2021, o BB deu início a efetivação da estratégia de reduzir 100% de suas emissões do Escopo 2, via migração de sua matriz energética para uma base sustentável (e rastreável) com o consumo de energia elétrica de suas usinas fotovoltaicas e a aquisição de Certificados de Energia Renovável no padrão i-REC Standard, o que possibilita relatar as emissões do consumo de energia elétrica como zero, e de modo a não sofrer influência das variações do fator de emissão do SIN. Deste modo, as emissões do Escopo 2 passaram de 43.722 tCO<sub>2</sub>e em 2018 para 0,000 tCO<sub>2</sub>e em 2021.

## **COMPENSAÇÕES E REDUÇÕES**

A partir do estabelecimento dos 10 Compromissos de Longo Prazo em Sustentabilidade, o BB definiu a compensação de 100% de suas emissões diretas e zerar as emissões provenientes do consumo de energia. Para isso, foi definida a compra de créditos de carbono para compensar as emissões do Escopo 1 e a migração da matriz energética do BB para energia limpa, além da aquisição de i-RECs.

Em 2021, o BB iniciou o processo de compensação e redução, lançando um edital para compra de créditos de carbono e outro para a compra de i-RECs.

### **Compensações - Créditos de Carbono**

A compra de créditos de carbono foi realizada junto à empresa Biofílica que cedeu ao BB 55 mil créditos de carbono, oriundos de aterro sanitário, no padrão MDL – Mecanismo de Desenvolvimento Limpo. 27.612 créditos foram aposentados para o BB em referência ao Escopo 1 do Inventário GEE do Banco – ano de referência 2020 e 20.518 foram utilizados para compensar as emissões do Escopo 1 do ano de referência 2021.



Empresa	Projeto/ Empreendimento	Localização	Tipo de projeto	Padrão de certificação	Plataforma de registro	Registro	Quantidade de créditos
Biofílica	Bandeirantes Landfill Gas to Energy Project (BLFGEE)	São Paulo/ SP	Gerenciamento de gases de aterro sanitário	MDL – Mecanismo de Desenvolvimento Limpo	CDM - UNFCCC	0164	<b>55.120</b>
<b>Compensação</b>							
BB	Inventário GEE BB – ano de referência 2020 – Escopo 1						<b>- 27.612</b>
BB	Inventário GEE BB – ano de referência 2021 – Escopo 1						<b>- 20.518</b>
<b>Estoque</b>							<b>6.990</b>

## Reduções de Emissões

Dando continuidade à estratégia de gestão em mudanças climáticas, para reduzir as emissões do Escopo 2 a zero, o BB adquiriu 504.200 i-RECs, cedidos pela empresa Furnas Centrais Elétricas, oriundos de usina hidrelétrica, além de utilizar 12.807 MWh de energia fotovoltaica das Usinas Porteirinha (MG) e Lindoia (PA).

Origem	Projeto/ Empreendimento	Localização	Fonte	Instrumentos de rastreamento da origem	Fator de Emissão	Unidade	Quantidade
Furnas	UHE Serra da Mesa	Minaçu/GO	Hídrica	Certificado de Energia Renovável	0,000	i-REC	<b>504.200</b>
Usina Fotovoltaica	Usinas Porteirinha/MG e Lindóia/PA	Porteirinha/MG e São Domingos do Araguaia/ PA	Solar	Autodeclaração de energia limpa	0,000	MWh	<b>12.807</b>
<b>Redução</b>							
BB	Inventário GEE BB – ano de referência 2021 – Escopo 2 (MWh)						516.992
<b>Emissão GEE BB - Consumo de Energia Elétrica (Reporte Baseado na Escolha de Compra)</b>							<b>0,000</b>

## RESULTADOS POR ESCOPO

### Escopo 1

Em 2021, o Banco do Brasil alcançou redução de 8% no Escopo 1 em relação ao ano base, passando de 22.348 tCO<sub>2</sub>e em 2018 para 20.518 tCO<sub>2</sub>e em 2021.

Neste ano o BB aprimorou a apuração da base de dados sobre os gases refrigerantes do seu parque de climatização, deixando de estimar a quantidade de gases conforme inventário de bens instalados, passando a contabilizar a quantidade de gás repostada durante as manutenções dos equipamentos, deste modo, contabilizando a quantidade de gás refrigerante efetivamente emitido à atmosfera. Além disso, o BB conseguiu reduzir em 68% as emissões vinculadas ao consumo de combustíveis (gasolina, etanol e diesel) de sua frota e 24% das emissões no consumo de diesel dos geradores, ao se comparar 2021 com 2018.





**Emissões fugitivas – Gases refrigerantes:** Com o aprimoramento da metodologia de cálculo das emissões fugitivas em 2021, as emissões dessa fonte aumentaram 3%, passando de 18.377 tCO<sub>2</sub>e em 2018 para 18.960 tCO<sub>2</sub>e em 2021. Com esse ajuste da metodologia o BB passou a apurar o que realmente foi repostado de gás durante o processo de manutenção dos equipamentos de climatização, e conseqüentemente, a quantidade de gases refrigerantes efetivamente emitidos à atmosfera, passando assim de uma estimativa conservadora para a apuração da real utilização.

**Emissões fugitivas - Extintores:** A quantidade de extintores do BB está em conformidade com a NBR 12.693, tendo sido estimada a recarga de 110,4 t em unidades existentes e 1,6 t em unidades dispensadas, totalizando 112 t dos extintores de CO<sub>2</sub> em 2021. Em comparação aos números de 2018, se observa redução de 7%, passando de 120 t em 2018 para 112 t em 2021, decorrente da redução do número de extintores no Banco do Brasil.

**Emissões de combustão estacionária:** Em 2021, é possível observar redução no consumo de combustível dos geradores do BB em comparação ao ano base 2018, devido ao desativamento de unidades de geradores da rede de agências. Assim, o consumo de diesel passou de 281.998 litros em 2018 para 219.089 litros em 2021, fazendo com que as emissões dessa fonte reduzissem 24%, passando de 674 tCO<sub>2</sub>e em 2018 para 515 tCO<sub>2</sub>e em 2021.

**Emissões de combustão móvel:** As emissões dessa fonte reduziram 68%, passando de 3.296 tCO<sub>2</sub>e em 2018, para 1.042 tCO<sub>2</sub>e em 2021, em função do estímulo ao consumo de etanol em detrimento ao consumo de gasolina, uma vez que a frota de veículos utilizada pelo BB é composta por modelos ecoeficientes, com motor flex, que permite o uso do etanol, combustível menos poluente e oriundo de fonte renovável.

## Escopo 2

As emissões indiretas do Escopo 2 são calculadas com base no consumo medido de energia elétrica (MWh) do Banco e, a partir de 2021, o relato passou a ser realizado conforme as abordagens aceitas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol. Deste modo, além do relato com base na localização, o BB incluiu a abordagem baseada na Escolha de Compra, onde relatamos o consumo de energia elétrica fotovoltaica das usinas do BB e a compra de i-RECs, os quais garantem, na mesma quantidade de eletricidade consumida, a rastreabilidade e a origem renovável da energia.

Assim, ao relatar o 516.992 MWh consumidos pelo BB em 2021, é possível observar que as emissões dentro da abordagem baseada na localização, que usa o fator de emissão do Sistema Interligado Nacional - SIN, aumentaram significativamente, passando de 43.722 tCO<sub>2</sub>e em 2018 ([fator](#) médio do SIN 0,0740) para 63.830 tCO<sub>2</sub>e em 2021 (fator médio do SIN 0,1264). Neste cenário, mesmo com redução 14% no consumo de energia elétrica, passando de 598 GWh em 2018 para 517 GWh em 2021, as emissões aumentaram 46%. Isso ocorreu devido ao período de seca que o Brasil enfrentou em 2021, resultando no acionamento mais intenso de termoeletricas e, conseqüentemente, no aumento do fator de emissão do SIN. Para cumprir sua estratégia em gestão de mudanças climáticas (Agenda 30 e 10 Compromissos de Longo Prazo em Sustentabilidade), além de mitigar as variações do fator de emissão do SIN, o BB lastreou seu consumo de energia elétrica com a aquisição de 504.200 i-RECs e a geração de 12.807 MWh de energia fotovoltaica das Usinas de Porterinha/MG (11.072 MWh) e Lindoia/PA (1.735 MWh). Deste modo, a emissão de 63.830 tCO<sub>2</sub>e do Escopo 2 do BB, com base na localização, foi zerada, conforme metodologia do PBGHGP na abordagem baseada na Escolha de Compra.



### Escopo 3

Em 2021, o Inventário do Escopo 3 do BB foi aprimorado com a inclusão de duas novas categorias: Categoria 1 - Bens e Serviços Comprados, com emissão de 1.600 tCO<sub>2</sub>e, e Categoria 3 - Atividades Combustível e Energia, com 745 tCO<sub>2</sub>e, onde foram calculadas as emissões ligadas ao ciclo de vida - extração, produção e transporte do papel comprado pelo Banco e das emissões relativas à extração, produção e transporte de combustíveis comprados e consumidos pelo Banco (relatados no Escopo 1), respectivamente.

Mesmo com a inclusão destas duas novas fontes de emissão, houve redução de 36% nas emissões do Escopo 3, passando de 66.314 tCO<sub>2</sub>e em 2018 para 42.211 tCO<sub>2</sub>e em 2021. A Categoria 4 - Transporte e Distribuição Upstream reduziu 46%, passando de 31.943 tCO<sub>2</sub>e em 2018 para 17.312 tCO<sub>2</sub>e em 2021; a Categoria 5 - Resíduos Gerados nas Operações reduziu 50%, passando de 20.933 tCO<sub>2</sub>e em 2018 para 10.545 tCO<sub>2</sub>e em 2021; a Categoria 6 - Viagens a Negócios reduziu 79%, passando de 5.618 tCO<sub>2</sub>e em 2018 para 1.153 tCO<sub>2</sub>e em 2021; a Categoria 7 - Deslocamento Funcionário (casa-trabalho) aumentou suas emissões em 2021, passando de 7.464 tCO<sub>2</sub>e em 2018 para 10.856 tCO<sub>2</sub>e em 2021. Essa categoria teve um ajuste na metodologia, onde o cálculo passou a considerar os gastos do Banco com vale-transporte, o custo médio por passagem e uma distância média de 15 km por trecho, sendo o volume de emissão calculado diretamente na ferramenta do GHG Protocol Brasil via quilometragem percorrida no ano.

Com relação a Categoria 9 - Transporte e Distribuição Downstream - houve mudança no entendimento com relação à contabilização dessa categoria. Dessa forma, as emissões anteriormente listadas nesta categoria passaram a ser contabilizadas na Categoria 4 - Transporte e Distribuição Upstream.





## Verificação de Inventário de Gases de Efeito Estufa

O Instituto Totum declara que:

### **Banco do Brasil S.A (Ciclo 2022)**

Localizada na SAUN QUADRA 5 LOTE B TORRE I – 5º ANDAR – EDIFÍCIO BANCO DO BRASIL, ASA NORTE, Brasília, DF

Teve seu inventário de emissões verificado e cumpre as

### **Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol**

Norma de Verificação: Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol – Edição 2011 e ABNT NBR ISO 14064-3.

Processo nº: 337-21  
Ano do Inventário: 2021  
Nível de Confiança: Limitada

Informações Detalhadas: Declaração de Verificação Nº 337-21 anexa a este certificado

São Paulo, 03 de junho de 2022

INSTITUTO TOTUM  
Fernando Giachini Lopes – Diretor Técnico  
Av. Paulista, 2439 – 13º andar – Cj. 132  
Consolação – São Paulo/SP - Brasil

